

DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

GERENTE

GERALDO FERREIRA BRAGA.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

6 Praça 15 de Novembro 6

DIARIO

GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno 12\$000
6 mezes 6\$000
3 mezes 4\$000

FÓRA DA CIDADE

Anno 14\$000
6 mezes 7\$000

AVULSO 40 RS.

INICIATIVA

Parece á primeira que tem tida a razão aquelles que mal auguram de qualquer empreza particular em nossa terra.

« Que ideia, dizem elles, tem vingado, que empreza tem colhido resultados, sem directos auxilios, sem os favores, as garantias, e até os capitães do Estado ?

Quantos se arriscam sem taes protecções, cedo se perdem; e ainda, os que cercados de tanto amparo poderiam julgar-se seguros, ahí tem baqueado desastrosamente.

A terra é pobre, não ha n'ella fortunas notaveis; o cultivo do territorio está entregue á pequena lavoura; o commercio apenas conta uma casa de importação directa de primeira ordem; os proprios engenhos de herva, mais importantes da industria, tem seus capitães empregados de modo a não poderem distrahir-los: onde pois ir buscar os fundos para uma empreza nova, de exito duvidoso, de futuro arriscado, quando nem uma casa bancaria possuímos ?

Será á particular, dispondo de poucos haveres, que cumpra arriscar quasi sempre tudo o que possui, para lançar-se em tão vacillantes especulações?

Si o fizer, ninguem lhe dará a mão, pois nisso mostra bem pouco criterio.

Si a fizer, póde contar com o desastre, pois devia seguir o exemplo dos outros, andar sempre seguro e devagar.

de que servem os privilegios? Primeiro, são letras mortas; depois são odiosas compressões á liberdade de pequenos industriaes que vão soffrer uma injusta competencia; finalmente, impossibilitam e matam a concurrencia que deve ficar sempre aberta e franca.

de que servem as garantias de jurros, si o fisco e o estado se previnem com tantas cauções e

tão facil tornam a caducidade que póde a empreza chegar á viabilidade ?

Não; é quasi loucura, é pelo menos temeridade levantar-se uma empreza nova entre nós.

A iniciativa particular é uma utopia em um paiz pobre como este.

Temos o governo, do Estado e do municipio: elle que faça por si.

Para isso pagamos impostos.»

Eis o arrazoado que de ha muitos annos demove de qualquer impulso generoso e adeantado, o espirito que ousa manifestar-se tentado, da iniciativa particular.

E, terão razão os que assim pensam ?

NOVO JARDIM

No louvavel intuito de se fazer um jardim, aproveitando os alicerces começados no Largo dos Navegantes, organisou-se uma commissão para agenciar esportulas composta dos cidadãos: Trajano Cicero Ferreira, Roberto Tronsposky, Edmundo Tronsposky, que pretende dar começo hoje aos seus arduos trabalhos.

É de esperar bom acolhimento para uma iniciativa de tão util embelesamento e cumprimento d'aqui encorajar os valentes moços.

A planta do novo jardim se acha já concluida e será offerecida pelo Sr. agrimensor José Pujol.

Tendo desaparecido as causas pelas quaes foi convencido a fechar se o commercio nesta praça ao anoitecer, a maioria dos negociantes de fazendas e armarinho resolveu conservar abertas, do dia 27 do corrente mez em diante, como era de costume, as respectivas casas de commercio.

LICENÇA

Por despacho de hontem foram concedidos 3 mezes de licença para tratar de sua saude, na fôrma da lei, ao dr. carolino de Léoni Ramos, juiz de direito de Joinville.

Por despacho de hontem obteve 3 mezes de licença para tratar de sua saude o professor effectivo da escola do Rio-Vermelho Manoel Marcellino Cardoso, ficando como substituto o cidadão Ezequiel Theotônio de Oliveira.

Foi mandado excluir do corpo policial por ser de pessimo comportamento o guarda João José de Sant'Anna.

Facilidades

Hontem pelas 6 horas da tarde, achando-se uma filhinha do sr. Leopoldo Diniz no trapiche acompanhada de um creado, cahiu ella inesperadamente ao mar sendo salva pelo humanitario tripolante do bote da passagem o sr. Manoel Jesuino de Souza.

Mereceu reparo das diversas pessoas que então alli se achavam, a indiferença com que os remeiros da canôa de condução da carne, que estavam muito proximo ao trapiche, olharam para o perigo, sem se atreverem a ir socorrer a pobre creança.

Sirva este incidente de lição ás facilidades com que se conduzem creanças, em passeio, a lugares perigosos, sem os cuidados precisos.

Pinheiro Chagas

Córria em Lisboa o boato de estar indigitado para ministro plenipotenciario de Portugal no Rio de Janeiro o conselheiro Pinheiro Chagas.

como advogado do sr. Barão de Capanema o sr. Silva Jardim convidou o dr. Busch Varella para o ajudar na defeza de seu cliente.

TELEGRAPHO

Conforme noticia que demos hontem sob este titulo, com relação a nomeação para praticantes telegraphistas, temos que retificar o seguinte:—em logar de Pedro Haberbeck leia-se:— Alfredo Haberbeck de Amorim.

VAPOR DO NORTE

E' esperado no dia 28 procedente do Rio de Janeiro o paquete «Desterro».

Foi eleito presidente da intendencia de Tijucas o cidadão Manoel Anastacio Pereira.

O Thesouro do Estado

Já recebeu ordem para o pagamento das dividas do exercicio findo.

PARTIDA

Por ordem do competente ministerio e conforme telegramma do ajudante general do exercito, partirá no dia 28 do corrente para a Capital Federal o cidadão alferes Paulo Fernandes de Souza e Albuquerque a reunir se ao 24 batalhão de infantaria.

Movimento Militar

O 25 batalhão d'infantaria dá o reforço do costume e a policia a guarda da cidade.

E' hoje official de dia a praça o cidadão alferes Francisco Marques da Silva e de estado maior o cidadão alferes Antonio Fernando Cardoso Junior.

Segue na primeira oportunidade affim de reunir-se ao 24 batalhão de infantaria o cidadão alferes Paulo Fernandes de Souza Albuquerque, que se acha addido ao 25 da mesma arma.

Foi mandado inspecionar de s'au de o cabo d'esquadra do 25 batalhão Pedro Antonio de Mello.

CORRESPONDENCIA

Rio Grande do Sul 20 de Fevereiro de 1890

Sr. Director.—Poucas novidades ha a mencionar na presente missiva.

—O carnaval passou muito frio como ha muitos annos não se dava este caso. apenas fizeram suas passeatas os clubs Sacarolhas e Mina. durante a passeata do primeiro deu-se um desastre, cahindo um dos moços que ia no carro da musica.

Pizou-se bastante e consta que se acha em perigo de vida. O que houve em grande quantidade foi o jogo do entrudo, esse divertimento estúpido e brutal, que a todos revolta.

—A excellente companhia de zarzuela do Sr. Abella, continúa á trabalhar em o nosso theatro. Numerosos applausos tem coroado o trabalho dos abalisados artistas d'esta troupe, incontestavelmente uma das melhores que tem vindo ao Rio grande.

—Os bailes de mascaras no Polytheama tem sido extraordinariamente concorridos e continuam no domingo, 23. Neste dia sahirá tambem em passeata o club Diogenes.

—Regressou da capital federal o Sr. Carlos Rheingank, distincto industrialista d'esta cidade.

—Ha dias correu o boato de que se tinham dado alguns cazos de influenza n'esta cidade, felizmente essa nova era falsa. O estado sanitario do Rio grande é excellente agora.

O beri-beri é importado do norte do paiz, porém, não quer acclimatar-se por aqui, o que não deixa de ser uma coisa muito louvavel da parte do mesmo Sr. beri-beri.

—Ao contrario, o clima aqui é excelente para curar essa terrivel molestia.

Tem fallecido alguns soldados que tem vindo atacados do mal.

—Acaba de chegar de Montevideo no paquete Rio de Janeiro uma grande companhia lyrica que provavelmente seguirá para Porto-Alegre, porque o nosso theatro e o Polytheama estão actualmente occupados.

Sobre politicarien de nouveau. Carlito.

NOTAS POLICIAES

Dia 24

A cidade foi rondada á noite por diversas patulhas que foram fiscalizadas pelo alferes do corpo policial João de Freitas, não havendo occorrido novidade alguma.

caegou hontem a noite dos portos do norte o vapor Laguna.

Tempo

DIA 25

Tubarão, Laguna, S. Cruz, Tijucas — tempo bom.

Itajubá — tempo carregado. Joinville e S. Francisco — tempo encoberto.

Telegrapho

As linhas telegraphicas funcionaram bem para o norte até Pará; sul até Buenos Ayres.

Serenatas

XI

O largo dos Navegantes Vai transformar-se em jardim, Onde flôres odorantes O cravo, a rosa, o jasmim,

Espalharão seu perfume No bairro da Praia de Fôra! — Que venha esta idéa á lume, Mas que venha sem demora!

Que venha! contem comigo Promotores desta idéa: — Darei—desta folha o digo, Um soneto, uma epopéa...

Menestrel.

TUPANI

(CANTO DA INDIA)



Quem, com a plumagem do guarã formoso, tapiza o leito para o sol que nasce, e a flôr de raios faz brilhar vivace, da madrugada sobre o azul mimoso ?

Quando o sol morre, como o rei das tabas, tem bella rêde de vistozas côres; mas quem te ordena, ó creador das flôres, que presto o raio tão brilhante afagas ?

Qual magnolia que a manhã descerra, e aromas vaza na soidão profunda, a lua meiga de saudade inunda meu peito triste que o pezar encerra.

Quem fez o astro que a saudade inspira, a flôr, a matta, a solidão frondoza?... quem deu ternura á jurity mimosa e amôr á virgem que de dôr suspira ?...

Ha tantas flôres na campina verde, ha tantas flôres sobre a azul planura. e, como a roza que esmorece pura, a flôr brilhante lá nos céos se perde !

Assim a virgem, do guerreiro ausente, é como a roza que desmaia e chora; é como a estrella de nublada aurora: o véo da morte sobre a face sente !

A laranjeira s'engrinalda em flôres, depois em fructos pelo sol doirados; de novas folhas se revestem os prados, a selva toda já recende dôres.

No verde galho que a rozeira estende, macia paina o beija-flôr enreda, e a flôr mimosa que desbrocha léda o brando ninho docemente prende.

depois, o campo n'um lençol de neve todo s'envolve, desfallece a roza, a cachoeira se despenha irosa, o rio ás margens vae transpondo breve.

desperta o indio na cabana pobre, desata a igára da palmeira esguia, e ao vir serena a madrugada fria, vae, pela agoa que os outeiros cobre.

de novo canta o sabiã tremente, formosas côres embellecem o céo; junto ao guerreiro que feliz volveu, a india virgem já sorri contente.

Ai! quem das flôres—virginal thesouro doirados pomos saborosos fez ? O dia ? a noite ? o ar?... ó sol ! talvez Tupan que desce nos teus raios d'oiro !...

Tupan que ordena á primavera alada esparsa flôres pela verde selva; Tupan que manda desdobrar na relva o branco manto á glacial geada.

Tupan que prodigo os vergeis enflora, Tupan que estrellas pelo céo derrama, Tupan que a virgem não conhece e ama, Tupan que o indio reverente adora !

Tupan que eu vejo nos mysterios santos que a natureza me desvenda aqui, Tupan que escuto nos amenos cantos que á tarde então divinal Tupi !

fevereiro—90

DELMINDA SILVEIRA.

COLLABORAÇÃO

A INSTRUÇÃO PUBLICA

Mais de tres seculos vivemos sob o dominio de um governo absoluto e oppressor, que não caçava de augmentar-nos os deveres e sobrecarregar-nos de impostos, pondo sempre o seu maior empenho em conservar-nos no mais completo obscurantismo.

Sò no primeiro quarto deste seculo, que se diz das luzes, foi que podemos lóbrigar, n'este sólo abençoado em que nascemos, alguns raios ainda frouxos desse sol vivificador da civilização, que, aliás, já ha muito derramava ondas de luz em todos os paizes cultos do velho mundo.

era isto o prenuncio de um proximo acontecimento que iria mudar inteiramente a face politica d'este paiz.

era sem duvida a Providencia que nos preparava e fortalecia o espirito para o grande, o immenso beneficio da nossa emancipação.

E, com effeito, assim foi.

Não tardou muito que os nossos antepassados com a consciencia repleta dos seus sagrados direitos, por uma tal ou qual intuição dos altos destinos a que eram chamados como Nação, preparassem aquella grandiosa e memoravel scena do Ipiranga, na qual o primeiro protagonista della, o magnanimo D. Pedro I, outorgou-nos a carta constitucional que possuímos até 15 de Novembro de 1889.

desde então ficaram plantadas em nosso solo as sementes fecundas de todas as liberdades; mas era mister regal-o com o suor do nosso rosto para que ellas germinassem. Este preciosissimo legado recebido dos nossos avós vinha pôr em provas o nosso patriotismo. Urgia, portanto, que o povo brasileiro se mostrasse digno da offerenda, e attestasse por factos os mais eloquentes a sua virilidade, a sua aptidão moral para

constituir-se em verdadeira soberania nacional.

E com effeito perto de quatorze lustros já lá se vão dessa epocha memoravel para cá; e embora a historia, essa mestra da vida, como a chamou cicero, com o escalpello da critica possa descobrir muitas chagas abertas no coração da Nação pela inexperiencia e falta de patriotismo de alguns governos; todavia, não ha mais negar que experimentamos hoje, ainda que em escala diminuta, muitos beneficios da moderna civilização; e o que é mais, depois da metamorphose porque passou ultimamente a nossa cara patria— tudo nos parece assegurar uma progressão crescente nesse sentido.

Tal se mostra o estado actual das nossas cousas sociaes e politicas.

Já não existe o cancro roedor da escravidão neste paiz da liberdade; sibila a locomotiva por esses invios sertões; percorre o fio electrico toda a nossa immensa costa; as pás dos barcos a vapor revolvem, dia e noite, as aguas dos nossos mares e rios; em uma palavra, enfim, não nos são mais desconhecidos todos os inventos da sabedoria humana.

Continua.

CAIXA ECONOMICA

MOVIMENTO DO DIA 25

Retirada 343\$000
Saldo dos depositos na presente data 643:326\$291

THEOURO DO ESTADO
3.^a secção

Rendimento de 1 a 25 de Fevereiro exercicio de 1890
Renda geral 7:369\$735
Renda especial 542\$118
Renda Municipal 406\$445
8:318\$298
exercicio de 1889
Renda geral 308\$448
8:626\$746

OBITOS

DIA 24

Hospital de Caridade — Maria Rosa de Jesus, branca, viuva, 33 annos, natural d'este Estado.

PASSAGEIROS

chegados hontem pelo *Laguna*:
DD. Albertina Mendes, 4 filhos, 1 creada, 1 irmão
Metta Friendenick
clara boelum
Paulo Ebrahrd
Suzana Vileisurt
Atilha Bendoudi
Augusto e guilherme.

CORREIO

São esperadas hoje as malas de Lages, Campos Novos, Coritibanos, S. Thereza, Angelina e S. José.
O correio expede malas amanhã para os seguintes logares:—S. José, Palhoça, Angelina, S. Thereza, Lages, Campos Novos e Curitibaanos.

VARIEDADES

Um capricho

Em Mar de Hespanha havia um velho fazendeiro, viuvo, que tinha uma filha muito tola, muito maleducada, e, sobretudo muito caprichosa. Chamava-se Zulmira.

Um bom rapaz, que era empregado no commercio da localidade, achava-a bonita, e, como estivesse apaixonado por ella, não lhe descobria o menor defeito.

Perguntou-lhe uma vez se consentia que elle fosse pedial-a ao pae.

A moça exigiu dous dias para reflectir.

Vencido o prazo, respondeu: — Consinto, com uma pequena condição.
— Qual?
— Que o seu nome seja impresso.
— Como?
— E' um capricho.
— Ah!

— Enquanto não vir o seu nome em letra redonda, não quero que me peça.
— Mas isso é a coisa mais facil...
— Não tanto como suppõe. Note que não se trata da sua assignatura, mas do seu nome. E' preciso que não seja coisa sua.

Epidauro, que assim se chamava o namorado, parecia não ter comprehendido. Zulmira acrescentou:

— Arranje-se!
E repeto:
— E' um capricho.
Epidauro aceitou, resignado, a singular condição, e foi para casa.

Ahi chegado, deitou-se ao comprido na cama, e, contemplando as pontas dos sapatos, começou a imaginar por que meios faria publicar o seu nome.

Depois de meia hora de cogitação, assentou em escrever uma correspondencia anonyma para certo periodico da Côte, dando-lhe graciosamente noticias de Mar de Hespanha.

Mas o pobre namorado tinha que lutar com duas difficuldades: a primeira é que em Mar de Hespanha, naquelle tempo como hoje, nada succedia digno de menção; a segunda estava em como encaixar o seu nome na correspondencia.

Afinal conseguiu encher duas tiras de papel de noticias d'este jaez: «Consta-nos que o Rvd. padre Fulano, vigario d'esta freguezia, passa para a de tal parte.»

Ou:
«O Illm. Sr. Dr. Beltrano, juiz de direito d'esta comarca, completou ante-hontem 43 annos de idade. S. S., que se acha muito bem conservado, reunio em sua casa alguns amigos.»

«Tem chovido bastante estes ultimos dias. Etc., etc.»

Entre estas modestas novidades, o correspondente espontaneo, depois de vencer um pequenino escrupulo, escreveu:

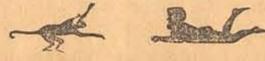
«O nosso amigo Epidauro Pamplona tenciona estabelecer-se por conta propria.»

Devidamente sellada e lacrada, a correspondencia seguiu, mas...

Mas não foi publicada.

ARTHUR DE AZEVEDO.
(Continua.)

PARA RECREAR



derreter chumbo em papel

Pode-se conseguir fundir uma porção de chumbo embrulhado em papel sem que este se queime, da seguinte e facil maneira:

Embrulha-se uma bala de chumbo n'um pedaço de papel e suspende-se o pequeno embrulho nas pontas de uma pinça ao apice da chama d'uma vela.

Então o chumbo se derreterá sem que o papel se queime; excepto o buraco por onde o chumbo derretido passar.

envolvimento teria sua organização acanhada.

Os pais sentiam um profundo anjo de ver aquelle menino rachitico e debil, tiritando de frio e encolhido á um canto, acompanhava com a vista, nas longas tardes de inverno, os brincoes de dois rapagões fortes e rosados á saltarem no cirado da granja.

A mãe especialmente tinha tomado tal desgosto á esse fructo immaturo de suas entranhas, que á não ser solicitude de uma irmã, o menino não teria de certo sobreveido á indifferença e abandono em que elle o deixava: mas a Providencia parece collocar sempre ao lado das creaturas fracas e desamparadas um coração que as proteja e abrigue; é a folha para a lavra do insecto.

Felizmente um monge do convento dos Loios tomou o menino sob sua protecção, e depois de o haver feito aprender as pueris e grammaticas, mando-o ouvir na Universidade de Coimbra as aulas maiores de degredos; porém o moço estudante preferiu dedicar-se á jurisprudencia, e seu protector attendendo as boas disposições que mostrava não o contrariou.

Vaz Caminha cursou todas as cadeiras, das quaes fez exame privado. Deffendendo successivamente as conclusões magnas exigidas pelo Estatuto da Universidade, tomou um após outro os grãos que então havia

CAÇADAS

Logogrifo

POR LETTRAS

A Makololo.



Embarca, amigo, sem medo, 1, 11, 7, 5, 6, 8
Que alli está o nosso guia; 9, 2, 12, 7,
Levem os nubentes,
Que nadam em mar d'alegria: 4, 10, 5, 7, 5

D'este mal os livre Deus
Em sua doce reunião. 8, 4, 7, 5, 1, 10, 3, 12.

O' que plantas são mimosas!
Façamos a descripção.

Catharino.

Morte do logogrifo de hontem: RENDIDEIRO.

Loupa Carrins.

PARTE COMMERCIAL

Alfandega

DIA 25

RENDIMENTO

De 1 a 24..... 97:575\$299
Dia 25 4:058\$874

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Sahiram os volumes seguintes vindos de:

Hamburgo

Marca E P n. 4.333—1 caixa, pezando 117 kilos, contendo livros impressos, 28 kilos pedras de amollar, uma rabeca com pertences no valor official de 64\$916, 8 volumes marca M. F., contendo 15 kilos cadargos de algodão, 1.019 kilos de papellão, 90 kilos de facas para matto, 30 kilos trineal no valor official de 411\$207, 2 caixas marca C H F C, contendo 4 machinas para costura, 27 kilos cadargo de algodão.

Liverpool

6 volumes diversos marca E V F C, contendo 404 kilos de panno de lã e algodão, 982 kilos de panno de lã no valor official de 5:845\$333.

Paquete «Desterro, espedido do Rio de Janeiro no dia 23.

TELEGRAMMAS

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

PREÇOS CORRENTES

DIA 25

Farinha commum bôa 7\$800 Sacco
Farinha redonda torrada 11\$000
Feijão preto bom . . . 16\$000
Milho grado bom . . . 3\$400

Milho muito bom . . . 4\$800
Arroz de engenho central 12\$000
Arroz regular e bom . 10\$000
Assucar mascavinho .

kilo \$260
Assucar mascavo kilo \$230
Toucinho bom 1\$100
Banha em latas de 10 a 5 kilos kilo 1\$500
Gomma commum litro \$220
Café de 1.^a sorte kilo \$700
Café de 2.^a sorte kilo \$660
Café de 3.^a sorte kilo \$600

* Assucar mascavinho, froixo
Farinha commum boa, froixo

Cambio bancario 24 d.
Kerosene firme, preço em partidas.— 7\$000 7\$200 por caixa.
Farinha de trigo subindo.

Libra 10\$000
Franco 397 rs.

ANNUNCIOS

LOJA DE FAZENDAS

DE

André Wepdhausey & C.^a

Recebemos um importante sortimento de merins nacionaes, fabricados no Rio de Janeiro, que estamos vendendo por preços barattissimos. Se-guem se as marcas:

Provincia do Rio
Revista Illustrada
Cysne
Diario de Noticias
O Paiz

Tambem temos um completo sortimento de algodão nacionaes, fabricados no Rio de Janeiro. S. Paulo e Minas-Geraes.

FAZENDAS PRETAS

Merinós pretos, francez, de pura lã, côres firmes, covado, 1\$000,..... 1\$400, 1\$500, 1\$600, 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$400, 2\$500, 2\$800, 3\$000, 3\$200 e 3\$500.

Um completo sortimento de diagonaes, pannos e casemiras pretas, francezas.

1BRua do Commercio 1 B

ROMANCE

As minas de prata

POR

J. de Alencar

IV

No qual vem á lume um papel velho.

E tres dias ha que o trago mesmo aqui na ponta da lingua! Quando digo que já estou com essa cabeça varrida, não querem acreditar! Pois é assim!

—No fim das contas, o que ha, Eucheria? Dizeio de uma feita.

—E' vosso vinho que está por um dedal. Daquelles duas odres que se encherem pela Assumpção, um encarquilhou que nem, com o devido respeito, o rochete do senhor deão; o outro que ali tendes, bem escorripichado, muito dará, si der um meio pichel.

—Bem, filha: havemos de prover ao necessario. Ile com Deus.

Vaz Caminha tirou o barrete, e arrastou dous mochos para junto do bufete, onde havia sobre o mantem de algodão grosso, porem de alvura deslumbrante, uma escudela com tres ovos escalfados, uma cestinha com bananas passadas, uma regueifa

de pão e um pichel de estanho polido como prata.

—Sentai-vos, pequeno, e refazei com o que ha; não chega para regalo, mas basta para quebrar o jejum.

—Não tenho fome, mestre; almoçai vós, eu esperarei.

—Porque?... Os ouvidos nada tem com o estomago; si quereis, fallai, que vos presto attenção, e si não, fazei como vos aprouver.

Durante isto, o licenciado sentava ao bufete arregaçando as mangas, escorria no cangirão o resto de vinho do odre pendurado por detraz de uma das estantes, e começava seu parco almoço. Estacio de pé encostado ao telonio deixava que elle satisfizesse o appetite para começar.

—Então? disse Vaz Caminha erguendo os olhos.

—Não é cousa de grande monta, replicou Estacio. Hontem pedi á tia o cofre que me deixou minha mãe quando falleceu, para tirar algumas dobras guardadas n'uma bolsa, e deparou-me o acaso com um papel do qual nunca tive noticia. Talvez me possaes explicar o sentido.

—De qual papel fallaes?

—De uma carta escripta a minha mãe ha cerca de quatro annos. Por signal que ainda se achava sellada; disse o moço tirando do seio do gibão um papel dobrado e já amarelento. Estacio desdobrou o papel e leu:

—Lêde essa carta.

«A' D. Clara Dias Correia.

Senhora.

Pára em minhas mãos um papel de môr valia que pertenceu a vosso fallecido marido Roberio Dias; como seja demais precioso para sujeital-o a perda na remessa, mandareis haverlo por pessoa de confiança.—Em S. Sebastião, aos 28 de Setembro de 1604.—D. Diogo de Mariz.»

Vaz Caminha perturbou-se de tal maneira ao ouvir as primeiras palavras, que levou a naca de pão ao nariz, e ficou de boca aberta sem poder proferir uma palavra.

V

Quem era o licenciado Vaz Caminha alias doutor de capello

Vaz Caminha era natural da villa de Arrayollos, em Portugal, e descendente de uma familia de aldeãos, para quem o mundo não existia além do estreito horizonte em que se debuchava o campanario da igreja parochial.

O futuro legista estava pois condemnado á vegetar nos labores campestres, si a natureza desherdando-o da robustez e vigor proverbial na familia, não o houvesse predestinado para uma vida espirital e meditativa: nascera de sete mezes e mostrára desde logo que pouco de-

de bacharel, mestre, licenciado e doutor; e ganhou na sabia congregação de Coimbra a fama de um dos mais profundos romanistas do tempo.

O legista recolheu-se então á sua villa natal: ahi entregue ás lidas forenses, teve a nobre ambição de illustrar seu nome obscuro; aproveitando os momentos que lhe deixava-o clientes, como depois fez Lobão, emprehendeu escrever um *Commentario ás Ordenanças Manuelinas* obra de plano vasto, em que se investigavam as verdadeiras fontes daquelle codigo do direito portugez.

Correram os annos. Vaz Caminha concluiu sua obra, limou-a conforme o preçito de Horacio, e sentio o desejo muito natural de trazer a luz fructo de suas longas vigiliãs; mas então a imprensa era um luxo dispendioso, e as copias em pergaminho, a que se recorria na falta daquelle agente da circulação, não custavam menos.

Ora o foro de Arroyollos era escasso; o advogado poucas economias tinha feito, apesar da parcimonia com que vivia; de modo que a obra estava condemnada a jaser na arca dos papeis e autos, se um acontecimento imprevisto não viesse dar á seu autor uma esperança de obter a fazenda necessaria para a realisação de seu grande desejo.

Ceara-se em 1588 uma Relação na Bahia; desde que o tribunal come-

çasse a funcionar o numero das demandas augmentaria infallivelmente; no Brasil, terra abundante de ouro e falta de letrados. os provarãs e embargos deviam ser pagos por bom preço; um advogado pois que se fosse alli estabelecer tinha todas as probalidades de adquirir uma rapida abastança.

Foi esse o raciocinio de Vaz Caminha, e devemos confessar que não peccava contra a logica; assim embalandose na idéa risonha de poder realizar o sonho de sua vida, resolveu definitivamente embarcar-se para a cidade do Salvador; deixou algumas economias á irmã que velara sobre sua infancia e ainda o acompanhava, e partio para Lisboa.

Um navio estava á fazer-se de vela e nelle ia um dos desembargadores da nova Relação, Balthasar Ferraz, que encontramos feito provedor-mór da fazenda; o nosso advogado aproveitou o ensejo, e obtendo uma passagem, deixou as terras da patria, para ir procurar longe os meios de dar-lhe uma prova do seu amor, e de erguer um monumento á sua gloria.

Com feliz travessia chegou elle á Bahia, e foi assentar os seus penates, isto é, suas estantes, seus livros, seu telonio, seu manuscrito e a velha Eucheria n'aquella mesma casinha por de traz da Sé.

GRANDE DEPOSITO

DE MADEIRAS

DE ANTONIO DE CASTRO GANDRA

Neste deposito encontra-se sempre o mais esplendido sortimento de madeiras, pelos preços mais razoáveis. Tem tambem um bem montado armazem de secos e molhados, onde tem sempre grandes partidas de carne secca, kerozene, sabão, farinha de trigo e muitos outros artigos.

32 RUA DE JOSÉ VEIGA 32

CHARTARIA DO

HESPAÑHA

A primeira casa no genero

NÃO FALTA NADA

Tem sempre grande sortimento de charutos, cigarros, fumos em corda, picado e desfiado, cachimbos, bolsas, carteiros e tudo quanto possuem desejar os Srs. fumantes.

Em preços e qualidades

NÃO TEM COMPETIDOR

Charutos desde 700 rs. o cento até 30\$000
Cigarros papel 2\$400 rs. mil até 10\$000
ditos palha 3\$800 rs. " " 12\$000
" encapados 5\$500 rs. " " 7\$000
Fumo picado \$500 rs. kilo " 3\$000
" desfiado 1\$200 rs. " " 10\$000
" em pacotes 2\$000 rs. " " 8\$000
Palhas superiores 700 rs. " mil 2\$000

Fumos em pacotes, nacionaes e estrangeiros

PARA TODOS OS PREÇOS

Papel de todas as qualidades: em livrinhos e pacotes de mil folhas, quasi de graça !!

Dos acreditados fumos marca **Veado** — dos Srs. José Francisco Corrêa & C. tem sempre grande sortimento em pacotes e a granel, muito fresco

Os preços dos fumos que esta casa tem

SÃO ATÉ HOJE DESCONHECIDOS

um **CAPORAL E LAGEANO** em pacotes e a granel a 1\$600 e a 2\$000 o kilo. e em porção — grande redução nos preços

Recebeu directamente de Paris um grande e rico sortimento de carteiros para fumo e palhas, lindas caixinhas, para rapé e phosphoros, o que ha de mais *chic* neste genero, objecto de luxo

N. B. — O proprietario d'este estabelecimento declara aos seus freguezes que os generos por elle vendidos são afiançados. Se algum comprar e não agrada o genero pela sua má qualidade, devolva-os que receberá a importância.

JOSE GARRIDO Y PORTELA.

7 RUA DA REPUBLICA 7, ANTIGA DO SENADO

COMPLETO SORTIMENTO

DE

FAZENDAS

ARMARINHO

E MODAS

RECEBIDO DIRECTAMENTE D'INGLATERRA, FRANÇA E CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL

PARA O IMPORTANTE ESTABELECIMENTO

AS QUATRO NAÇÕES

SÓ À DINHEIRO

SÓ À DINHEIRO

FAZENDAS

Flor de liz, novidade para 1\$500 metro.
«Toil de vichy», 500 rs. covado.
Rami, o que ha de chic para 600 rs. cov.
Damassé de linho listrado ultimo gosto 1\$200 m
Cretoline fazenda moderna para renhora 600 rs. m.
Crepe, desenho chinez para colcha, 600 e 800 rs, o cov.
Chita larga para colcha, 320, 360 e 400 rs. c.
Chita larga combinação, 320 c.
Musselina de côr, 280, e 320 rs. c.
Chita sombreada. 320 c.
Chita chadrez, larga, 240, 280 e 320 rs. c.
Cretones barrados, 240 e 320 rs. c.
Cretone liso, superior, 320 rs. c.
Baptiste liso para vestido, 240 e 320 rs. c.
Sitineta lisa e lavrada, 320, 400 e 500 rs. c.
Setineta estreita, lisa, 160 rs. c.
Linho liso para vestido, 120 e 160 rs. c.
Cicilianas para vestidos, 320 rs. c.
Cotin de felpa de côr, 320 re. c.
Sedas lavradas para vestidos, 1\$000, 1\$500 e 2\$000 rs. c.
Linho e seda branco, para casamento, 1\$200 c.

Peitos para luto, com gravatas, 2\$500.
Musselina branca assetinada, 600 rs. c.
Fustão branco, cordão, 400, e 600 rs. c.
Merinó creme, 1\$000 c.
Nansuck branco, 1\$000, 1\$200 e 1\$600 metro.
Brim branco, de linho 2\$000, 2\$500 e 3\$000 m.
Alpaca lona, 1\$200 c.
Brim de linho, de côr, 800 rs. c.
Casemira cambraia, 2\$500 c.
Costumes de Casemira, 20\$000.
Tarlata, 1\$000 m.
Colchas brancas, 12\$000.
Colchas de côr, 2\$000, 5\$000 e 10\$000.
Toalhas para banho, 4\$000
Toalhas para mesa, 3\$500, 7\$000 e 8\$000.
Guardanapos de linho, . . 3\$500, 6\$000.
Lenços de linho, 5\$000 e 8\$000.
Zephir para vestido, 200 e 240 c.
Cretone francez para lençoes, 1\$200 m.
Lãs lisas e lavradas, 240, 320 e 500 rs. c.
Lã e seda para vestidos, 600 rs. c.
Diagonal preta, 2\$000, . . 4\$000 e 6\$000 c.
Setineta estampada muito larga a 320 c.
Morim pelle de ovo, 7\$500.
Chalinhos de seda para senhora, 4\$500.

Riscado para calça, 240 rs
Flanella americana para costume, 2\$500 c.
Toalhas de linho para o rosto, 500.
Camisas de percale, 2\$500 e 3\$000
Camisas de linho, modernas, 3\$000, 4\$000 e 5\$000
Lenços de setineta emtando seda, 600 rs.
Atoalhado de linho, 2\$200.
Cassinetas cambraias. 560 rs. c.
Algodão americano, 2\$000 2\$500 e 3\$000.
Riscado listrado para colchão, 500 e 600 rs.
Bretanha de linho, 1\$000 1\$500 e 2\$000 m.
Cassa branca listada, 200 c.
Morim peça de 10 metros, 2\$500 e 3\$000.
Ganga azul, 16000 rs..
Xarel de feltro 4\$000 e . . 6\$000.
Chales d'algodão, 1\$000 e 2\$000
Merinó preto, 500, 700, 800, 1\$000, 1\$500 e 2\$000 c.
Panno preto, 2\$000, 2\$500 e 3\$000 c.
Casemira preta de 2\$000 e 5\$000 c.
Chitas largas, 160, 200 rs. c
Metim liso, 160 rs. c.
Chales de casemira, 5\$000 6\$000 e 10\$000.
Pelucia de algodão de côr, 200 e 320 c.
Colchas de crochet, 8\$000.
Toalhas para sophás e cadeiras.

Lenços de seda de todas as côres.
Pallas para 5\$000, 14\$000 e 20\$000.
Algodão trançado peça de 40 m., 8\$000.
Chales de lã de malha, . . 1\$000, 1\$500, 2\$000 e 2\$500.
Algodão enfiado para lençoes 600, 800 e 1\$000.
Fustão amarello cordão, 600 rs. c.
Molle-molle branco muito largo 1\$500 m.
Escossia branca, 500 rs. m
Escossia de côr, 600 rs. m
Alpaca preta com pequeno toque, 400 rs. c.
Cobertores de algodão, . . 2\$000, 2\$500 e 3\$000.
Morim trançado, 8\$000
Zuarte azul, 400 rs. c.
Saas da côr para senhora, 2\$500 e 3\$000
Sedas pretas lavradas, 3\$000, c.

ARMARINHO

Machinas Singer, para costura, acompanhando um prospecto, que explica a maneira de fazer crochet 22\$000.
Machinas, Brasileira e Saxonia a 20\$000 e 22\$000.
Franja de damasco para colchas 2\$000 m.
Camisas de crepe para homem a 5\$000.
Camisas de lã para homem a 4\$000.
Saías brancas bordadas a 3\$000.
Camisas brancas para senhoras a 3:000

Paletots brancos para senhoras a 3\$500
Rendões clony muito largos a 1\$600 e 2\$000
Filó de seda preta a 5\$000 m.
Colletes para senhoras a . . 2\$500, 5\$000 e 6\$000.
Leques finos para noivas 10\$000
Leques sortidos 3\$000, . . 4\$000, 5\$000 e 10\$000.
Luvras de pellica branca para senhoras e homens.
Vãos e grinaldas.
Enxovaes para baptisados
Tapeçaria para collegios.
Chromos para album.
Fructeiras de nickel.
Anquinhas de arame.
Capas pretas para senhor.
Rendas de seda.
Chapéos de sol de côres para homem.
Franja de vedrilho.
Meias de seda para senhora.
Meias fio de escossia para homem e Sra
Toucados finos.
Perfumarias o que ha de melhor.
Deposito de cristal para toilettes.
Paletots de seda para homem 12\$000.
Paletots do casemira cambraia com gola de seda . . . 18\$000.
Punhos e collarinhos de côr 500 e 800.
Punhos brancos de linho 800 1\$000.
Collarinhos de linho 500 600.

Franjas doiradas finas.
Galão para officiaes (alfers).
Fichut de merinó preto com vidrilhos.
Alamares pretos e de côres.
Tiras bordadas.
Massadentificia.
Calções para banhos.
Fasendas doiradas para al-res.
Flôres e plumas para chapéos
Chapéos para senhoras.
Quadros para sala de jantar.
Espelhos grandes.
Tapetes para sala 25 000 e 28\$000.
Tapetes para quartos.
Chapeos para mocinha
Bonets de seda para homem
Espelhos de crystal.
Caías de perfumaria.
Chapéos de sol de seda preta com renda.
Chapéos de sol para homem (vindos do Porto).
Bolças de couro da Russia para senhora.
Bolças a tiracollo para homem
Rendas de linho (do Porto).
Caixas de musica.
Casaquinhos ponto de meia vrados.
Cintos dourados e pratea dos o que ha de mais moderno.
Um sortimento de bisnagas recebida de Porto Alegre.
Chales de toquim proprios para verão.

RUA JOSÉ VEIGA 2 E 4

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

MARCA VEADO

ESPECIALIDADES DE FUMOS
EM
PACOTINHOS

FRACOS	FORTES
Caporal Mineiro (VEADO) De excellent gosto	Especial Rio-Noôdo Superior escolha
Semilla de Hañana De bom paladar	Goyago Puro e apreciado
Imperial Fraco e saboroso	Rio-Noôdo Gosto natural
Flor-fina De fina escolha	Pomba De 1.ª qualidade
King-tobacco Aromatico meio fraco	Ouro Preto Gosto agradável
Tabac-blond Fraco e delicioso	Barhacepa Virgem superior
Caporal Brazil Para cachimbo	Araxá Muito forte
Aymoré O melhor ao alcance de todos	

TABACO DO ORIENTE
ULTIMA NOVIDADE

OS MELHORES E MAIS ACREDITADOS ATÉ HOJE CONHECIDOS SEM PREPARAÇÕES NOCIVAS

A VENDA EM TODO O BRAZIL

José Francisco Correa & C.

RIO DE JANEIRO

SARDAS! ESPINHAS! THYMOLINA DE RAULIVEIRA

Excellente cosmetico, approved e authorisado pela inspeçtoria geral de hygiene. El ogiado por toda a imprensa do rio de Janeiro.

Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto. Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.
Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS
A venda em todos os ARMARINHOS e casa de PERFUMARIAS

FRONTE DA JUVENTUDE

NOVIDADE

Piteiras! C garreiras!
Cachimbos! Fumo do Pará!
Rio Novo! Pomba!
Goyano! Jaraguá!
Virgem! Pacotinhos!

SORTIMENTO COMPLETO

Charutos! Especiacs!
Deliciosos! Cheirosos!
Tudo novo - Tudo bom - Tudo barato -- Tudo chegado pelo ultimo paquete.

! BRAVO !

5 Praça 15 de Novembro 5

2 Esquina da Rua da Republica 2

A

Gazeta do Sul vende todos os dias no mercado, no taboleiro de Jorge ravier.

Cada n. 40 rs.

SABÃO E VELAS Grande Fabrica

UNICA

Material Superior

BÔAS MACHINAS

Pessoal habilitado

DEPOSITO SEMPRE SORTIDO

RUA DO JOÃO PINTO N. 18

Preços commodos

Aprompta-se qualquer encomenda

BREVIDADE

MILITÃO JOSÉ VILLELA

DESTERRO

EMILE LAMBERT



Unico depositario e agepte no Brazil dos seguintes fabricantes

H. MARINONI.— Machinas lithographicas de todos os formatos, as unicas isentas de concurso na Exposição de 1889.

CH. LORRILLEUX & C.— Tintas pretas e de cores, ordinarias e finas, lithographicas e typographicas tintas de transporte, communicativas, em pó, etc., etc.; massa para rolos, fabricadas especialmente para o clima do Brazil; papeis de transportes, transparentes da China, etc.

FOUCHER FRERES.— Material completo de composição, componidores, cortadores, chamfradores, caixas para tipos, escovas, galés, bolandeiras, rolos de provas, folles, regretas, frizas, cadarços, etc.; machinas e ferramentas para encadernação.

DARBLAY PE'RE & FILS.— Papel especial para impressão de jornaes em rolos e em resmas de todos os formatos, empregado pelos mais importantes jornaes da America do Sul.

A. TURLÔT E G. PEIGNOT.— Grande variedade de tipos de todos os corpos para jornaes e todos os trabalhos typographicos, vinhetas, emblemas, esuedos, clichés, tipos extra-duros para elisagem, fios, entrelinhas, etc.

Todos os artigos acima são vendidos pelos preços das fabricas e de qualidade garantida assim como o trabalho das machinas.

Tem machinas e material sempre prompto para a installação em 24 horas da typographia de um pequeno ornal.

24 RUA NOVA DO OUVIDOR 24

A GAZETA DO SUL

Està autorisada a dar informações e receber encomendas

CONFEITARIA E BILHAR

Fornecimento para bailes — Jantares — baptisados casamentos — Preços commodos e tudo de primeira qualidade.

Empadas frescas todos os dias e todo e qualquer genero de molhados escolhido e de magnifica qualidade.

Francisco C, Savedra.

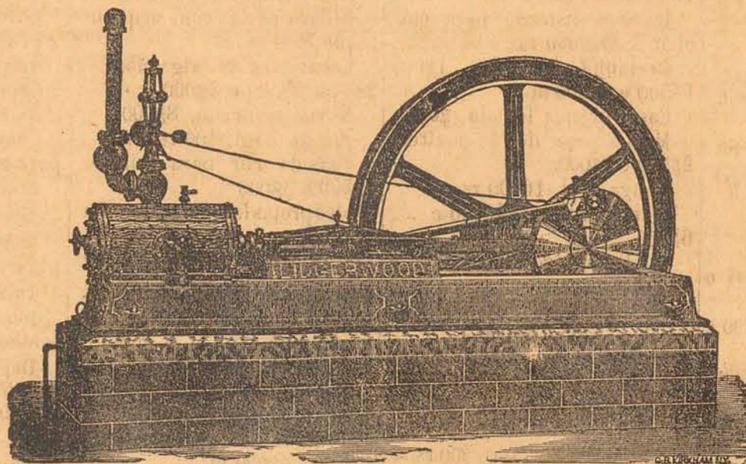
RUA JOSÉ VEIGA

luga-se os baixos do
preço de dois andares
n. 6 debaixo da typog-
raphia da GAZETA DO
SUL.

Praça 15 de Novembro.

A

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ LIDGER WOOD



MACHINAS A VAPOR
PORTATEIS E FIXAS
ALAMBIQUES
LAVADORES
DESCASCADORES
VENTILADORES
DESPOLPADORES

RODAS D'AGUA

TURBINAS

MOINHOS DE FUBA

DEBULHADORES, ETC.

Egenhos de serra, moendas de canya

SEPARADORES

BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caldeiras multitubulares para queimar bagaço ou casca de café. Prensas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Arados, Engenhos completos para farinha, Engenhos completos para beneficiar arroz, Catadores, Evaporadores a vapor, Machinismo completo para o fabrico do assucar, Correias de sola e de borraça superiores. Oleo especial para machinas.

LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETÓ N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886

RIO DE JANEIRO

SOBRADO 95 RUA DO OUVIDOR 95 SOBRADO

RIO DE JANEIRO ns. 114 e 116 Rua da Saude.

SANTOS Rua do General Camara.

S. PAULO Rua do Commercio 14.

NEW-YORK n. 95 Liberty Street

CAMPINASRua Lidgerwoo.

COATBRIDGEEscossia.

SOERABAIAJava.

CAIXA DO CORREIO N. 117.